



# A corte e o mundo

Uma história do ano em que a família real  
portuguesa chegou ao Brasil

Andréa Slemian  
João Paulo G. Pimenta

Passado



Presente



Palamedia

## Resumo de A Corte e o Mundo

Neste livro, o ano de 1808 é, ao mesmo tempo, marco cronológico e tema. Partindo da instalação da Família Real portuguesa no Brasil, que pode ser vista como uma forma de fio condutor de um processo amplo e complexo, Andrea Slemian João Paulo G.

Pimenta narra outros acontecimentos a ele correlatos, procurando ver a história do Brasil em relação a acontecimentos de escala mundial. Tentam desta forma, compreender o que ocorria no mundo ocidental naquele crucial ano de 1808.

O estudo dos historiadores da Universidade de São Paulo (USP) se destaca entre as diversas publicações sobre 1808 disponíveis nas livrarias. De maneira clara e objetiva, mas perdendo o rigor acadêmico, os pesquisadores conseguem mostrar ao leitor os grandes acontecimentos que culminariam num Brasil politicamente soberano e independente.

A ideia era partir de acontecimento-chave, focar a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, analisando-a “horizontalmente”, de modo a contemplar uma diversidade de espaços relacionados com um único fato: as invasões napoleônicas.

Desta maneira, o livro está dividido em quatro capítulos distintos: “A Europa de (e contra) Napoleão”, “A corte no Rio de Janeiro”, “A Corte e outros Brasis”, “A América (ainda) espanhola e os Estados Unidos”.

Em todos a preocupação é analisar os eventos de um ano especial para a história da humanidade, com a preocupação de analisar a história do Brasil em relação à do resto do mundo.

Neste livro, o ano de 1808 é, ao mesmo tempo, marco cronológico e tema. Partindo da instalação da Família Real portuguesa no Brasil, que pode ser vista como uma forma de fio condutor de um processo amplo e complexo, Andrea Slemian João Paulo G.

Pimenta narra outros acontecimentos a ele correlatos, procurando ver a

história do Brasil em relação a acontecimentos de escala mundial. Tentam desta forma, compreender o que ocorria no mundo ocidental naquele crucial ano de 1808.

O estudo dos historiadores da Universidade de São Paulo (USP) se destaca entre as diversas publicações sobre 1808 disponíveis nas livrarias. De maneira clara e objetiva, mas perdendo o rigor acadêmico, os pesquisadores conseguem mostrar ao leitor os grandes acontecimentos que culminariam num Brasil politicamente soberano e independente.

A ideia era partir de acontecimento-chave, focar a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, analisando-a “horizontalmente”, de modo a contemplar uma diversidade de espaços relacionados com um único fato: as invasões napoleônicas.

Desta maneira, o livro está dividido em quatro capítulos distintos: “A Europa de (e contra) Napoleão”, “A corte no Rio de Janeiro”, “A Corte e outros Brasis”, “A América (ainda) espanhola e os Estados Unidos”.

Em todos a preocupação é analisar os eventos de um ano especial para a história da humanidade, com a preocupação de analisar a história do Brasil em relação à do resto do mundo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)